

PT já enviou fitas ao Conselho de Ética 159

• O líder do PT no Senado, Tião Viana (AC), disse que o partido recebeu as fitas dos jornalistas da "IstoÉ" e já as enviou ao conselho. Os repórteres da revista deverão ser ouvidos nos próximos dias.

— As fitas são as provas documentais que apontam para a participação do senador baiano nos grampos — disse o líder do PT.

A bancada petista espera, agora, que o Conselho de Ética "adote as devidas providências diante dos graves fatos envolvendo o nome de um senador", diz o líder. Tião afirmou que os jornalistas também entregaram farta documentação, mas não quis revelar o teor.

A atitude do PT, contudo, não garante a abertura de um processo contra Antonio Carlos. Até aqui, o partido vinha defendendo a tese de que as investigações permanecessem no âmbito da Polícia Federal, alegando que não havia motivos para uma comissão parlamentar de inquérito. O encaminhamento de uma representação pedindo a abertura do processo — que pode até levar à cassação de Antonio Carlos — é um segundo passo que pode ser dado pelo PT, dependendo das investigações do conselho.

— Recebemos farta documentação. O PT só tinha um caminho: enviar os fatos ao conselho. E caberá ao conselho apurar e fazer seu juízo. Essa responsabilidade não nos cabe — disse Tião.

Com a documentação, o PT enviou ofício ao presidente do Conselho de Ética, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), solicitando a apuração dos fatos. Juvêncio também recebeu do delegado Gesival Gomes o relatório da Polícia Federal sobre as investigações até agora. O regimento do conselho permite que qualquer parlamentar, cidadão ou pessoa jurídica ofereça denúncias e prevê prazo de 30 dias para uma apuração preliminar e sumária. Juvêncio limitou-se a anexar o requerimento ao inquérito policial e a enviar cópias à Mesa.

— O PT foi dúbio. Não tem coragem para pedir a abertura do processo de cassação — reclamou Juvêncio.

160